



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 20ª REUNIÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (04/05/2021 — DIAMANTINA)

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas, por meio de webconferência, reuniram-se os seguintes representantes do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles - CGIRC: **Prof. Janir Alves Soares** - Reitor, **Prof. Alcino de Oliveira Costa Neto** - representante da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), **Prof. Antônio Carlos Guedes Zappalá** - representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), **Prof. Thiago Fonseca Silva** - representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), **Prof. Edvaldo dos Santos Filho** - representante da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), **Profa. Jussara de Fátima Barbosa Fonseca** - representante da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), **Profa. Mara Lúcia Ramalho** - representante da Diretoria de Educação Aberta e à Distância (DEAD), **Prof. Marcus Vinícius Carvalho Guelpeli** - representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), **Elton Pereira Rosa** - Diretor de Tecnologia da Informação (DTI), **João Paulo dos Santos** - Diretor de Planejamento Institucional da PROPLAN, **Flávia Cesar Moreira dos Santos Gonçalves** - Diretora de Comunicação Social (DICOM) e eu, Gislene Alessandra Santos Botelho - secretária da sessão. Participou como convidada para esta sessão, a **Profa. Flaviana Dornela Verli** - Assessora de Assuntos Estratégicos e Institucionais (AAE). O Prof. Janir iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes e, em seguida, passou para a discussão do assunto de pauta: **Custo aluno indicadores acadêmicos**. Com a palavra, o Prof. Thiago solicitou aos colegas para ficarem atentos na verificação de falhas e justificou sobre a metodologia utilizada ressaltando que todo o planilhado foi feito manualmente e que não foi um trabalho simples de fazer. Explicou que o e-Campus fornece dados que vinculam-se à operacionalização das disciplinas, como o nome da disciplina, sua situação, nome e CH do docente, total de alunos da turma, e algumas situações em relação a horário. Salientou um ponto importante em matriculados: qual curso está sendo atendido por aquela disciplina, uma vez que há disciplinas que atendem até três cursos. Do ponto de vista metodológico, foram separados os professores, as disciplinas, de forma a gerar uma planilha onde consta o nome do professor que atua e a carga horária total do professor, em seguida, dividiu-se esta CH do professor de forma a colocar quanto cada curso investe para que determinada aula aconteça. Com isto, criou-se o planilhado onde constam o nome do professor, o total e rendimento bruto anual fornecido pela PROGEP, a CH do professor e onde está sendo distribuída esta CH para fins de operacionalização da disciplina. Diante desta análise gerou-se as planilhas sendo possível separar os professores que atendem um curso específico. Assim, conseguiu-se gerar quanto de recurso está sendo destinado para que ocorram as aulas daquele curso, o valor da despesa administrativa daquela UA, dividido pelos cursos que ali estão. Justificou que sobre o recurso da unidade, conta-se como o administrativo, os servidores daquela UA, CD, FG, FCC, divididos por 11 UAs, o que roda a máquina administrativa da reitoria, pró-reitorias, DTI, bibliotecas e outros dividido por 11 e o custo com despesas de manutenção daquele campus específico e da UA específica. Assim, este recurso montante é dividido por todos os cursos daquela UA. O Prof. Janir ressaltou que está sendo feita a caracterização do campus considerando a despesa do docente, TA e a manutenção dele. Acrescentou que este estudo traz uma análise do campus, em seguida da UA, pra depois chegar no curso, de forma que é feito todo um desmembramento. Prosseguindo em sua explicação, o Prof. Thiago disse que o valor administrativo de uma unidade foi dividido pelos cursos e aí conseguiu fazer o custo aluno. Salientou que o custo aluno do curso pode receber investimento de outras UAs. Então, há uma situação que é o custo aluno do curso e aí conseguiu extrair da UA quanto de recurso está sendo destinado ao ensino de graduação, ao ensino da pós-graduação, quanto daquela unidade que é o rendimento bruto dos professores. Com isto, conseguiu-se separar o que é investimento daquela unidade para que o ensino de

graduação aconteça, investimento no ensino de pós-graduação para que o ensino aconteça. Ele tem também outra relação de despesas docentes, que seria investimento em pesquisa, extensão administração e planejamento que não foi possível mensurar por que não há dados técnicos pra poder medir esta situação. Com isto, conseguiu-se gerar o custo aluno curso e gerar quanto de recurso que aquela UA utiliza. Por fim, disse que é uma gestão de riscos, que os dados são confiáveis por que são auditáveis, mas há risco de falha humana. Encerrou a sua apresentação e pediu que as críticas sejam acompanhadas de sugestão de melhoramento, por que a metodologia está toda vinculada a status técnico, e ele não sabe se conseguiu ir para além do que se tem de informação técnica. A Profa. Flaviana parabenizou o Prof. Thiago pelo árduo trabalho, e defendeu a necessidade de divisão de valores com proporcionalidade, ao invés de uma divisão com equidade. O Prof. Thiago agradeceu a fala da Profa. Flaviana e explicou que tentou rodar um modelo com a proporcionalidade, no entanto, para um curso rodar com uma quantidade menor ou maior de alunos, o gasto do ponto de vista de investimento, levando-se em conta a quantidade de alunos, não fará diferença. Salientou que independente da quantidade de alunos, para se rodar um curso com qualidade, é necessário reitoria, pró-reitorias, DTI, biblioteca, funcionamento de direção da UA em termos de recurso, por isto, não foi possível fazer esta proporção. Justificou que esta proporção aparece no recurso que é destinado para aquele curso. A Profa. Flaviana argumentou que uma unidade com maior número de alunos requer maior demanda de funcionários e de trabalho. Disse entender a limitação em quantificar isto, mas acha que tem que pensar nesta proporcionalidade. Exemplificou os campus de Janaúba, Unaí e Diamantina discordando que Unaí pra rodar, depende do mesmo gasto que Diamantina paga para a administração. Disse que como gestora, ela sabe da dificuldade em chegar a dados reais, mas sugeriu amadurecer esta ideia. O Prof. Janir explicou que este estudo visa buscar equilíbrio, que não tem como estipular CH de uma pró-reitoria para cada campi, que a ferramenta para fazer isto até pode existir, mas ela não pode ser manual. Salientou que a UFVJM está aberta para atender todos os campi de igual forma em função de sua demanda. Há estruturas montadas, organizadas, em que algumas estão funcionando bem e outras estão desequilibradas. Disse que o que é importante neste estudo é o que cada curso absorveu para ministrar suas aulas e fazer rodar o ensino. Salientou que é preciso saber na PROGRAD, como está o rendimento do curso, para se entender se o custo para um aluno se justifica pelo rendimento acadêmico dele e desempenho acadêmico do curso. Este é o ponto do aproveitamento deste estudo para uma reflexão, para se saber de uma maneira geral se há déficit. O Prof. Edivaldo disse entender que há cursos que só irão melhorar quando perceberem que o que recebem é injusto, considerando o fato de um curso X que não tem evasão, retenção, tem diplomação, receber o mesmo que o curso Y que tem retenção, evasão e não diploma. Ele acha que isto tem que aparecer para que sirva de motivação para o curso pensar em melhoras no processo ensino aprendizagem. O Prof. Alcino solicitou ao Prof. Thiago o fornecimento da planilha para entender a metodologia, e assim, poder trazer contribuições mais efetivas, onde o Prof. Thiago concordou desde que o assunto continue como restrito dentro do Comitê de Governança. O Prof. Janir perguntou ao Prof. Thiago se estudante da pós-graduação também gera uma despesa além daquela estrutura posta para a graduação, onde lhe foi respondido que sim, sendo os elementos adicionais de despesa os recursos que vão para a UO e para bolsa, de forma que ele recebe aporte de recurso para que aconteça. O Prof. Janir questionou se a significativa folha de pensionistas e aposentados e despesa de pessoal foi dividida pelas 11 UA, onde o Prof. Thiago respondeu que sim, que os elementos de despesa de auxílio creche, professores aposentados estão sendo divididos entre as UAs. Em seguida, o Prof. Janir perguntou se o recurso PNAE entrou dividido pelas 11 UAs, onde o Prof. Thiago respondeu que este recurso foi dividido pelas 11 UAs por entender que as 11 concorrem com paridade de armas ao mesmo. Com a palavra, a Profa. Jussara disse acreditar que não pode distribuir o recurso PNAE pelas 11 UAs uma vez que tal recurso é para alunos vulneráveis, e nem sempre haverá equidade na distribuição do curso pelas 11 UAs, mas sim, pelo número de alunos. Ela pediu autorização para contribuir fazendo um estudo paralelo da PROACE do ano de 2019, de forma que considerará todos os alunos do ano de 2019, de todos os campi, dividindo-os por curso, pra se ter a realidade de como este recurso foi distribuído dentro das unidades, disse acreditar que tem UA que não recebeu este recurso, sendo assim, ela não deve pagar a conta deste valor. O Prof. Thiago alertou que este estudo precisa ser reproduzível seguindo os princípios de pesquisa científica, então, seria interessante que ele fosse reproduzível ao longo dos anos. A Profa. Jussara disse que sua inquietude é por saber que o número maior de alunos que fazem uso do recurso PNAE não está num curso onde o índice de corte para entrada obteve índice alto, e sim, o número maior está naqueles cursos que o corte para entrada foi muito baixo, de forma que são para os alunos que mais

necessitam. Disse entender a dificuldade na reprodução de um ano ser comprometida no ano seguinte mas pode considerar a série histórica de 5 anos pra verificação da distribuição dentro dos cursos. Concluiu sua fala dizendo entender que neste início de estudo tem que haver uma divisão correta, e que posteriormente vai melhorando-o e tornando-o mais fidedigno. O Prof. Janir solicitou aos presentes que avaliem o plano de trabalho, a metodologia, e que debrucem sobre os tópicos a fim de trazer acréscimos a este estudo para poder fundamentá-lo melhor. Por fim, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Gislene Alessandra Santos Botelho, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos.



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Reitor**, em 17/09/2021, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jussara de Fatima Barbosa Fonseca, Membro do Comitê**, em 20/09/2021, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flaviana Dornela Verli, Servidor**, em 21/09/2021, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Paulo Dos Santos, Diretor(a)**, em 21/09/2021, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fonseca Silva, Pro-Reitor(a)**, em 21/09/2021, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cesar Moreira dos Santos Gonçalves, Diretor(a)**, em 22/09/2021, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elton Pereira Rosa, Diretor(a)**, em 22/09/2021, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alcino De Oliveira Costa Neto, Membro do Comitê**, em 04/10/2021, às 06:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0455640** e o código CRC **73CD1653**.